



Coluna Sabores: palpites gastronômicos no “Blog Tem que Pensar”¹

Juliana Mastelini MOYSES²

Lauriano Atílio BENAZZI³

UEL – Universidade Estadual de Londrina, PR

RESUMO

A Coluna Sabores é uma produção jornalística de opinião inserida no “Blog Tem Que Pensar” desenvolvida para a disciplina de “Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística III”, ministrada pelo Prof. Lauriano Atílio Benazzi, na Universidade Estadual de Londrina (UEL). O “Blog Tem Que Pensar” é um projeto desenvolvido pelos estudantes do terceiro ano matutino de Comunicação Social, habilitação Jornalismo, da UEL. A coluna traz opiniões a respeito de temas gastronômicos cotidianos.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo opinativo; coluna de opinião; jornalismo digital.

1) INTRODUÇÃO

Sabores é uma coluna fixa de opinião do “Blog Tem Que Pensar” (<http://blogtqp.wordpress.com/>), elaborado para a disciplina “Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística III”. Ela segue o padrão comum de coluna de opinião, com a apresentação de um tema tratado pela autora em tópicos. A coluna se caracteriza por expressar idéias a cerca de questões gastronômicas corriqueiras de forma descontraída.

A escolha do tema *gastronomia* deve-se ao interesse e afinidade da autora com o tema. O nome da coluna e os temas de cada uma das edições também foram escolhidas pela autora.

2) OBJETIVO

A prática do jornalismo opinativo está presente no currículo do curso de jornalismo e se configura uma atividade a qual o estudante tem que ter consolidada, já que o objetivo do curso é formar um jornalista completo. Manter uma coluna fixa no

¹ Trabalho apresentado no Expocom – categoria Jornalismo, modalidade Produção em jornalismo opinativo – do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 31 de maio a 2 de junho de 2012.

² Estudante do 7º semestre do curso de Comunicação Social – Jornalismo/Matutino, da UEL – Universidade Estadual de Londrina. E-mail: jumastelinimoyses@gmail.com.

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Universidade Estadual de Londrina, e-mail: lauriano.benazzi@gmail.com



“Blog Tem Que Pensar” objetiva trazer para a sala de aula e para o dia-a-dia do estudante o contato com tensionamentos que serão encontrados nas redações e futuros locais de trabalho.

A coluna trouxe a possibilidade de desenvolver produções voltadas para o gosto pessoal, por afinidades com temas e assuntos, e ao mesmo tempo desenvolver críticas com abordagens personalizadas dos assuntos tratados. A produção das colunas foi periódica e aliada à discussão sobre temas e formatos adotados.

3) JUSTIFICATIVA

A coluna se justifica pela necessidade de formação de um conhecimento prático sobre o jornalismo, extrapolando as atividades puramente teóricas que se encontram no curso, e de produzir jornalismo opinativo, segmento que aparece no currículo apenas no 3º ano. Além disso, tem-se a possibilidade de aliar teoria e prática e realizar produções sobre as quais se pode refletir em sala de aula antes da próxima produção. E com isso, o caráter crítico do futuro jornalista pode ser desenvolvido.

4) MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A coluna Sabores foi pensada a partir da proposta da turma em estabelecer colunas de opiniões fixas para o “Blog Tem Que Pensar”, criado para divulgar as produções dos alunos para a disciplina de “Técnicas de Reportagem, Entrevista e Pesquisa Jornalística III”. Os temas e formatos utilizados na coluna foram adotados a partir dos conteúdos discutidos em sala para a disciplina na qual a coluna estava vinculada e também de outras disciplinas do curso de Jornalismo, assim como tomou como referência os formatos já adotados em meios de comunicação consolidados.

A temática da coluna e do nome *Sabores* foi de escolha da autora. Gastronomia por ser um tema de interesse da mesma e dizer respeito, sem exceções, a todas as pessoas. O nome foi pensado pela força que a palavra *Sabores* tem, bem como por sua sonoridade e expressividade. Roland Barthes e sua idéia de que um texto deve ter saber e “sabor” foi uma influência indireta para a escolha do nome.

Como a produção da coluna se deu quase que exclusivamente de forma individual, com exceção do momento de revisão do texto, a escolha de assuntos e abordagens não passaram por discussões em grupo, ficaram a cargo da autora-estudante.

Os temas escolhidos mantiveram sempre um fator de relevância e proximidade com o cotidiano das pessoas, necessários na elaboração de conteúdos opinativos e atrativos ao leitor. Esses padrões de escolha não factua seguem os mesmos padrões apontados pelos conceitos de Jorge Pedro de Sousa: “oportunidade, proximidade, importância, impacto ou consequência, interesse, conflito, negatividade, frequência, crise, excentricidade, singularidade”, entre outros.

A partir da decisão tomada de abordagem de um tema, a autora procurava o aprimoramento de seus conhecimentos acerca do assunto através de leituras e pesquisas para, enfim, definir qual o ganho seria dado na produção. Ao término de cada texto, o material era enviado aos editores e ao docente responsável, que então revisavam e enviavam os textos prontos para os responsáveis pela atualização do blog.

5) DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A coluna Sabores pode ser caracterizada a partir das idéias de José Marque de Melo (1985):

A coluna é a seção especializada de jornal ou revista, publicada com regularidade, geralmente assinada, e redigida em estilo mais livre e pessoal do que o noticiário comum. Compõe-se de notas, sueltos, crônicas, artigos ou textos-legendas, podendo adotar, lado a lado, várias dessas formas. (p. 104)

Inserida no “Blog Tem Que Pensar”, a coluna *Sabores* contou com 4 edições, publicadas com uma periodicidade que variou de cinco a oito dias. A interatividade do blog possibilitou que os leitores também emitissem sua opinião, às vezes discordando da autora, sobre os temas tratados. O “Blog Tem Que Pensar” contou, no total, com 7.583 visitas.

Com a imagem a seguir (figura 1) é possível identificar como a coluna se apresentava no blog. Logo na página inicial apareciam as colunas de opinião (*Sabores* está destacada em vermelho). Na página inicial, portanto, o leitor poderia se direcionar à coluna Sabores. Logo abaixo da tela mostrada na imagem, apareciam os destaques das últimas postagens. Assim a cada nova *Sabores* postada, o leitor era direcionado à coluna.

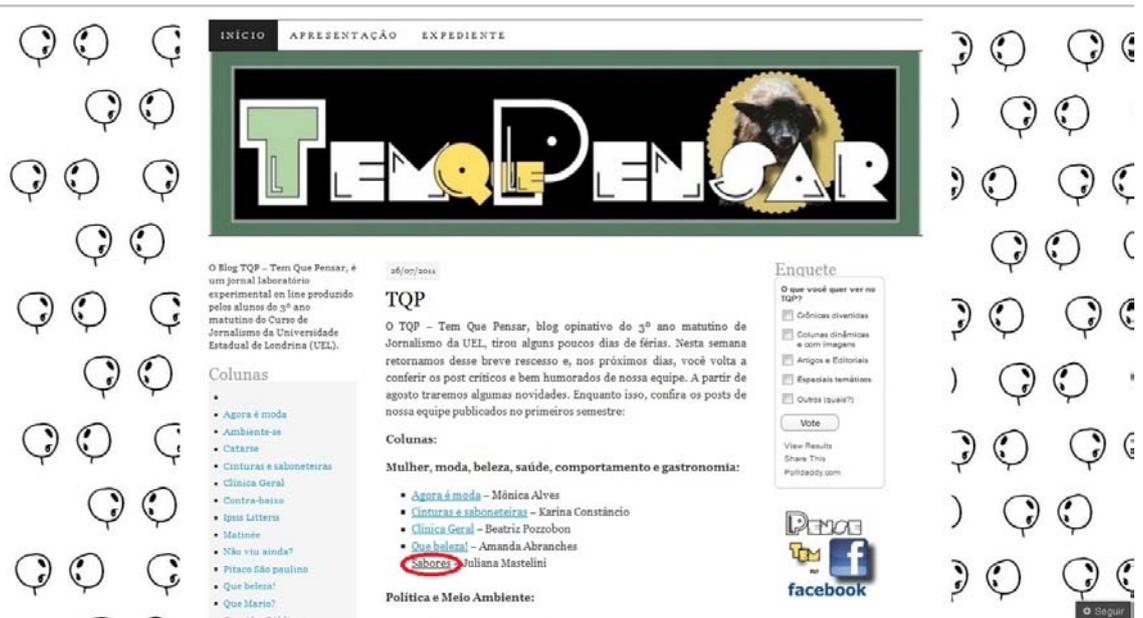


Figura 1: Disposição da coluna Sabores no “Blog Tem Que Pensar”

O texto da coluna era sempre dividido em tópicos, com pequenas notas ligadas ao assunto geral. A autora buscou produzir um texto simples, limpo e claro, atendendo aos pressupostos do jornalismo, mas também colocou uma pitada de humor, de graça e de descontração, na tentativa de produzir um material agradável ao leitor e, já que se tratava de um assunto que não prescindia de seriedade na apresentação, utilizar-se de alegorias, metáforas e adjetivações.

Em alguns momentos, o texto da coluna aparecia visivelmente crônico, leve, sempre de forma a contar uma história ou algo de caráter pessoal ao leitor, como uma conversa, além das características já apontadas por Melo (1985, p. 111) de um texto breve, relacionado com a atualidade, um aspecto do cotidiano retratado pelo olhar e pela sensibilidade do autor.

6) CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção da coluna Sabores para o “Blog Tem Que Pensar” foi uma experiência nova à estudante acostumada com produções totalmente informativas, quase



engessadas e sem cunho pessoal. Existia uma certa dificuldade pessoal na produção tanto de um material opinativo quanto de um produto estilisticamente pessoal.

A prática constante da produção das colunas, aliada a outras produções vinculadas ao mesmo blog de divulgação da *Sabores* propiciaram a construção de uma visão um pouco diferente das possibilidades do jornalismo e também o seu exercício, na possibilidade de se aventurar por caminhos até então não buscados na academia.

O crescimento da liberdade de produção da estudante ficou evidente, mostrando seus pontos de vista, opiniões, visões, anseios e críticas acerca do todo, não só em relação ao tema tratado na coluna, que pode ser visto como banal.

Enquanto acadêmico, sempre se busca algo novo, “fazer diferente”. Para que essa ação realmente seja diferente é preciso a prática, que possibilita, com o tempo, a inauguração de um exercício original. Identificar os pontos em direção aos quais pode-se avançar e os pontos os quais devem ser melhorados é imprescindível no fazer jornalístico. O exercício da coluna Sabores possibilitou o contato com a prática e o levantamento necessário para o crescimento.

7) REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. São Paulo: Perspectiva. 1987.

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo Opinativo**. Porto Alegre: Sulina. 1980

MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. Petrópolis: Vozes. 1985

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**. Florianópolis. Insular. 2004